

CONSCIENCIOFILIA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscienciofilia* é a *técnica dos percentuais dimensionais* ou a preocupação simultânea da conscin lúcida com as dimensões extrafísicas e o holossoma, por exemplo, 25%, mantendo, ao mesmo tempo, a preocupação prioritária com a vida na dimensão intrafísica e com o soma, por exemplo, 75%.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo, querido, queredor; agradável, que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica dos percentuais dimensionais*. 2. Prioridades conscienciais.

Neologia. O vocábulo *conscienciofilia* e as duas expressões compostas *conscienciofilia elementar* e *conscienciofilia evoluída* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Conscienciofobia. 2. Prioridades materiais exclusivas. 3. Biofilia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: a cosmovisão pessoal; o abertismo consciencial; a atenção dividida; o universalismo; a reciclagem existencial (recéxis); a reciclagem intraconsciencial (recin); a inversão existencial (invéxis); a maxiproéxis pessoal (em grupo); as prioridades conscienciais; a *escala evolutiva das consciências*; as faixas etárias humanas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: o abertismo parapsíquico; a paraprocedência pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); a sinalética energética e parapsíquica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Filiologia: a conscienciofilia.

Holotecologia: a consciencioteca; a evolucioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Prospectiva; a Dessomatologia; a Holomaturologia; a Parapercepciologia; a Proexologia; a Parafenomenologia; a Holobiografologia; a Prevenciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva voluntária da Conscienciologia.

Masculinologia: o conscienciólogo; o conscienciômetra; o epicon lúcido.

Femininologia: a consciencióloga; a conscienciômetra; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens scientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciofilia *elementar* = o perfil conscienciométrico da isca humana lúcida, homem ou mulher; conscienciofilia *evoluída* = o perfil conscienciométrico do tenepessista veterano, homem ou mulher.

Coexistência. De acordo com a *Consciencioterapia*, a conscienciofilia permite a coexistência pacífica, dentro do microuniverso da conscin, de duas variáveis aparentemente antípodas na emocionalidade do homem e da mulher: a *autestima* (egocarma) e a *maxifraternidade* (poli-carma).

Hiperacuidade. Do ponto de vista da *Cosmoeticologia*, somente a conscienciofilia pode conduzir a consciência à hiperacuidade no emprego da incorruptibilidade lúcida.

PL. Em função da *Experimentologia*, a conscienciofilia chancela a necessidade da projetabilidade lúcida (PL), indispensável e insubstituível para todo ser humano, objetivando a obtenção da condição do epicentrismo consciencial vivido do epicon, homem ou mulher.

Paraprocedência. Na análise da *Extrafisicologia*, a conscienciofilia se impõe como padrão de conduta evolutiva mais inteligente, tendo por foco a manutenção dos liames indissolúveis da procedência extrafísica (*extraphysical hometown*) de toda conscin.

Biofilia. No universo da *Intrafisicologia*, a conscienciofilia se contrapõe ou se entrosa com a *biofilia*: a preocupação prioritária com a vida na *dimensão intrafísica* e com o soma (*fixação física*).

Cons. Pelos conceitos da *Mnemossomatologia*, a conscienciofilia faculta a possibilidade de melhores acessos da memória cerebral à holomemória com a recuperação dos cons magnos.

Ideias. Sob a ótica da *Parageneticologia*, a conscienciofilia esclarece e enriquece a utilização pragmática, no dia a dia, das ideias inatas.

ICs. Consoante à *Conscienciocentrologia*, a conscienciofilia pode se revestir de caráter grupal intenso e indispensável dentro das instituições intrafísicas ou conscienciocêntricas, destinadas às pesquisas da projetabilidade lúcida.

Alternância. Pelos critérios da *Projeciologia*, a conscienciofilia conduz a conscin à *vida alternante lúcida*, simultaneamente nesta existência humana e nas dimensões extrafísicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienciofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
4. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
5. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
6. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
7. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A CONSCIENCIOFILIA OFERECE O ENSEJO DE AJUSTES PROFUNDOS DA VIDA DA CONSCIN, NA CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL PLANIFICADA, EM DETALHES, NO CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO.

Questionologia. Você distribui os interesses pessoais entre esta vida humana e a vida consciencial multidimensional? Você inclui a paraprocedência no próprio dicionário cerebral?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 49 e 64.